

Relembrar nunca é demais!

O Jornal do Brasil de 06/05/2018 publicou uma matéria (acesse aqui) que ratifica o que as Entidades de Representação têm denunciado desde o início do processo: a privatização da Eletrobras é uma negociata urdida nos gabinetes do MME com o aval do presidente Temer e do presidente da Empresa, Wilson Pinto Junior, que beneficia milionários especuladores em detrimento da população brasileira e do patrimônio público.

Desde o anúncio da possível privatização, a AEEL e as Entidades de Representação vêm publicando informes e boletins baseados em fatos, análises e pesquisas que elucidam dúvidas e respondem às justificativas dos "entreguistas". Dentre elas a principal e injustificável: por que vender por uma ninharia (12 bi) uma empresa pública do tamanho e importância da Eletrobras? Apresentamos uma resposta para essa questão nos informes 123, 125, 126, 128 e 130/17, e agora o JB confirma nossa denúncia.

Os principais atores da negociata são citados pelo veículo de informação como o foram nos informes: o ex-ministro do MME, Fernando Coelho Filho e o atual, Moreira Franco (à época na Casa Civil), o ex-secretário executivo do MME, Paulo Pedrosa, o presidente da Eletrobras, Wilson Pinto Junior e os milionários especuladores, Juca Abdalla, Jorge Paulo Lemann e Cia.

Sem legitimidade e força, o governo Temer tem encontrado resistência à privatização da Eletrobras, principalmente pela mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Eletrobras que têm lotado as assembleias e respondido ao chamado das Entidades de Representação nos atos e manifestações.

Parlamentares de todo país, comprometidos com o futuro do Brasil, têm criado comissões e Frentes de Defesa do Setor Elétrico em seus estados e fortalecido a luta.

A proposta de "entrega" da Eletrobras ao capital privado ultrapassa todos os padrões da ilegalidade já praticada contra a soberania nacional.

Mas a sociedade está atenta e mobilizada, e resiste!

Compartilhem este informe com os colegas! Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL (clique aqui) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

A Diretoria, em 7 de maio de 2018. Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL







